ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17464

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

ENTRE RIOS, SERRAS E COSTUMES: A PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA EM FOCO NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL – RORAIMA

Between rivers, hills and customs: the graduate degree in Geography in focus on the northern Amazon – Roraima

Entre ríos, sierras y costumbres: el licenciado en Geografía enfocado en la Amazonía norte – Roraima

ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO ARAÚJO JÚNIOR
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

LUIZA CÂMARA BESERRA NETA
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

STÉLIO SOARES TAVARES JÚNIOR
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

ELÓI MARTINS SENHORAS
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

ANTONIO TOLRINO DE REZENDE VERAS
In memoriam / Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Resumo: O programa de pós-graduação em Geografia (PPG-GEO) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), criado em 2010, teve e tem como propósito o desenvolvimento regional amazônico, por meio da capacitação de profissionais graduados em Geografia (licenciatura e/ou bacharelado), bem como em áreas afins das ciências humanas ou exatas e da terra, conforme classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Desse modo, busca-se aqui entender o processo de criação e implantação do PPG-GEO, bem como analisar as contribuições que o programa trouxe e/ou traz para o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado de Roraima. A operacionalização do presente trabalho será realizada por meio da análise da proposta de criação do programa, bem como de dados obtidos mediante o site do programa e dos relatórios disponíveis na plataforma Sucupira.

Palavras-chave: Roraima; formação acadêmica; stricto sensu; Amazônia setentrional.

Abstract: The graduate program in Geography (PPG-GEO) at the Federal University of Roraima (UFRR), created in 2010, had and has as its purpose the regional development of the Amazon, through the training of professionals graduated in geography (degree and/or bachelor's degree), as well as areas related to the humanities or exact and earth sciences, according to the classification of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). Thus, the aim here is to understand the creation and implementation process of the PPG-GEO, as well as to analyze the contributions that the program brought and/or brings to the technical, scientific and social development of the state of Roraima. The operationalization of this work will be carried out through the analysis of the proposal to create the program, as well as data obtained through the program's website and the reports available on the Sucupira platform.

Key-words: Roraima; academic formation; stricto sensu; Northern Amazon.

Resumen: El programa de posgrado en Geografía (PPG-GEO) de la Universidad Federal de Roraima (UFRR), creado en 2010, tuvo y tiene como finalidad el desarrollo regional de la Amazonía, a través de la formación de profesionales graduados en geografía (licenciatura y/o licenciatura), así como áreas afines a las humanidades o ciencias exactas y de la tierra, según la clasificación del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq). Así, aquí se pretende comprender el proceso de creación e implementación del PPG-GEO, así como analizar los aportes que el programa trajo y/o trae al desarrollo técnico, científico y social del estado de Roraima. La operacionalización de este trabajo se realizará a través del análisis de la propuesta de creación del programa, así como de los datos obtenidos a través de la página web del programa y de los informes disponibles en la plataforma Sucupira.

Palabras clave: Roraima; formación académica; stricto sensu; Amazonia del Norte.

INTRODUÇÃO

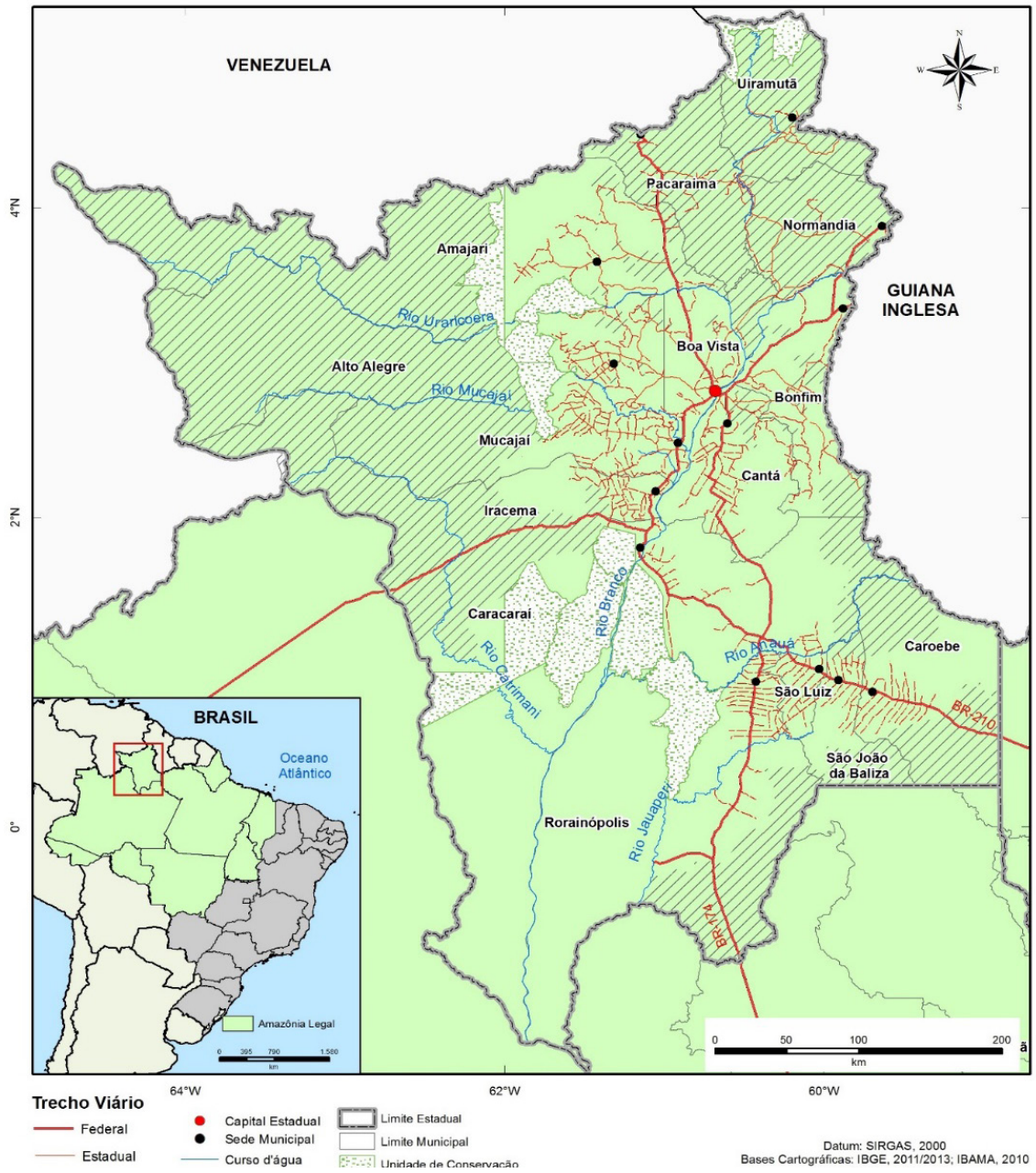
No ano de 2010, o Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), por meio da Resolução n. 023/2010-CEPE aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRR, tendo esta resolução seu

pleno vigor em 12 de agosto de 2010. Com isso, a primeira turma do mestrado acadêmico teve início em março de 2011.

Para além das questões de ordem institucional, faz-se necessário entender o contexto de criação do Programa, através de sua proposta de criação.

O Estado de Roraima (Mapa 1) é a última fronteira de expansão territorial nacional, por estar localizada no extremo norte da Amazônia Brasileira, fazendo fronteira ao norte e ao noroeste com a República Bolivariana Venezuela, ao leste-nordeste com a República Cooperativa da Guiana, ao sul e sudoeste com o Estado do Amazonas e ao Sudeste com o Estado do Pará.

Mapa 1 – Localização do Estado de Roraima e seus municípios, destacando suas fronteiras internacionais



Fonte: Lacerda, 2019.

De um lado, a importância da formação de um mestrado em Geografia para o Estado de Roraima se justifica pelas especificidades de sua formação territorial como última fronteira de integração nacional, que tem características diferenciadas na região Pan-Amazônica, única área transfronteiriça trilíngue na América do Sul de relevância geoestratégica para profusão de uma série de temas acadêmicos.

A paisagem do Estado de Roraima é marcada por uma diversidade de cenários, no que se refere à grande variedade de feições geomorfológicas, em destaque os planaltos que atingem quase 2.800 metros nas áreas de fronteiras com a Venezuela e a Guiana, em contraste com o relevo baixo de altitudes entre 70 m e 150 m, localizados na parte centro-sul do estado.

Entre as terras elevadas ao norte e a superfície de aplainamento na porção centro-sul, encontram-se feições geomorfológicas variadas, como pediplanos intramontanos ao norte, extensas áreas colinosas e relevos residuais montanhosos que emergem das áreas mais baixas da região. A complexidade no arranjo tectônico das unidades geológicas e a história paleoclimática que levaram à formação dos terrenos de Roraima contribuíram para o estabelecimento de uma paisagem distinta e quase única dentro do cenário Pan-Amazônico.

A diferenciada paisagem física do território roraimense influenciou decididamente na conformação de um padrão de ocupação territorial muito específico que foi dinamizado pela introdução da atividade pecuária no século XVIII e pela atividade garimpeira no início do século XX.

Nacionalmente, este cenário se apresenta como um relevante laboratório de observação do espaço geográfico, por ser permeado por muitas especificidades, como a forte presença indígena e/ou a existência de reservas delimitadas, demarcadas, homologadas, assim como áreas de preservação ambiental, áreas militares, áreas de produção agrícola, áreas de riquezas naturais que despertam interesses econômicos, além de pequenos núcleos urbanos, que se organizam nesses espaços, dentro de uma realidade que a individualiza.

Registra-se que a estruturação de um mestrado em Geografia explica-se por uma forte demanda institucionalizada da própria Geografia em Roraima em função de existir uma massa crítica crescente de geógrafas e geógrafos que estão sendo formados nos cursos de graduação em Geografia e Geologia na Universidade Federal de Roraima (UFRR) e na Universidade Estadual de Roraima (UERR).

Nesse contexto, a consolidação do Instituto de Geociências na UFRR, com a dotação de infraestrutura própria de pesquisa, ensino e extensão, mostrou-se como um indicador da relevância que a área de geografia *lato sensu* tem dentro da universidade em resposta à crescente demanda que vem de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, que necessitam formar quadros de pesquisadores qualificados, além da demanda dos alunos de graduação. Tal realidade veio a corroborar para a maturação da proposta de formação do curso de mestrado em Geografia.

Ao longo dos seus primeiros 20 anos, a UFRR ampliou seu compromisso com a sociedade roraimense, buscando não somente sua excelência no ensino de graduação, passando a expandir significativamente sua contribuição por meio do desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa e da extensão.

Nesse contexto, a UFRR apresenta-se como uma perspectiva concreta de associar a experiência consolidada dos cursos de graduação em Geografia e Geologia ao desafio de se firmar como uma unidade produtora de pesquisa e de conhecimentos voltados para o processo de desenvolvimento regional e às discussões das questões geoambientais e da produção territorial, uma vez que, no Estado de Roraima, há uma carência de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A proposta do curso de mestrado em Geografia acontece por fornecer uma ampla e profunda visão dos processos que atuam no meio físico-social, o que é fundamental para a compreensão da evolução da paisagem, e pode subsidiar o planejamento de uso e ocupação da terra em áreas urbanas e rurais; consequentemente, tem um importante papel na promoção de uma ocupação menos agressiva do ambiente e que responde às demandas do desenvolvimento do Estado.

Em conformidade com as iniciativas de cooperação internacional da UFRR, o mestrado em Geografia vem a corroborar com as demandas dos países vizinhos, firmadas pelo convênio com a Universidade da Guiana, assinada em 3 de maio de 2005, permitindo atividades como intercâmbio cultural, científico e acadêmico, além de possibilitar outras ações conjuntas relativas à pesquisa.

Diante do exposto, julgou-se favorável e viável a implantação de um programa de pós-graduação, com um curso de mestrado em Geografia, tendo como área de concentração “Paisagem e Produção do Território”. O Curso atendeu e vem atendendo a uma demanda significativa de profissionais graduados em licenciatura e bacharelado em Geografia, especialmente os egressos da UFRR, muitos em atuação como professores do ensino médio, bem como profissionais de instituições governamentais como Incra, Ibama, Fundação de Meio Ambiente Estadual (Femarh) e outras, haja vista que essas instituições ainda carecem de pessoal qualificado em nível de pós-graduação.

Desse modo, busca-se aqui entender o processo de criação e implantação do PPG-GEO, bem como analisar as contribuições que o programa trouxe e/ou traz para o desenvolvimento técnico, científico e social do |Estado de Roraima.

A operacionalização do presente trabalho será realizada por meio da análise da proposta de criação do programa, bem como de dados obtidos por meio do *site* do programa e dos relatórios disponíveis na plataforma Sucupira.

Da gênese à estruturação do PPG-GEO na UFRR

O curso de Licenciatura plena em Geografia foi implantado em 1990 e foi reconhecido conforme Portaria n. 1.119/1995 – MEC –, publicada no Diário Oficial da União em 11 de setembro de 1995. É considerado um dos cursos mais tradicionais e conceituados

da UFRR, pois foi o segundo curso desta IFES a ser reconhecido pelo MEC, já tendo formado 281 profissionais, representando assim um marco na formação e qualificação de profissionais, em especial de professores da rede pública estadual e municipal.

Atualmente, o curso de Geografia conta com 173 alunos regularmente matriculados, distribuídos entre as modalidades de licenciatura e bacharelado, nos períodos vespertino e noturno, sendo oferecidas anualmente 40 vagas via vestibular, com prazos mínimo e máximo para sua conclusão de 3,5 (três e meio) e 7 (sete) anos, respectivamente. Inicialmente, o curso de Geografia era vinculado à Faculdade de Ciências Sociais, criada pela Resolução 12/90 CUNI, de 14/09/1990. Em 1993, foram criados o Instituto e o Departamento de Geociências, vinculando-se o Curso de Geografia a essas unidades. Porém, em 1995, a Universidade passou por uma reforma em suas unidades acadêmicas, tendo sido extintos os Institutos; com isso, o Departamento de Geociências passou a integrar o recém-criado Centro de Ciências Sociais e de Geociências.

Em 2004, após ação de todo o corpo docente do Departamento de Geociências, com apoio da administração superior, foi aprovada a recomposição do Instituto de Geociências, com a criação dos departamentos de Geografia e de Geologia. Esta ação culminou, em 2007, com a criação do curso de Bacharelado em Geologia, que oferece 30 vagas anuais via vestibular.

Em nível de pós-graduação, o Departamento de Geociências ofereceu, no período de 1996 a 1999, o Curso de Especialização em Relações Fronteiriças. Este curso atendeu aos questionamentos intrínsecos à posição geográfica estratégica que Roraima ocupa no norte do Brasil. Naquele período, a principal demanda do curso era composta por professores da rede de ensino público e privada, em sua grande maioria, graduados em Geografia pela UFRR.

Na pesquisa, os docentes do Instituto de Geociências (IGeo) têm desenvolvido projetos de pesquisa em consonância com o contexto regional, através de grupos de pesquisas cadastrados no Diretório do CNPq e dos núcleos de pesquisas criados na UFRR, como é o caso do Núcleo de Pesquisas em Recursos Naturais (Nuren) e o Núcleo de Pesquisas Energéticas (Nupenerg).

Destacam-se os projetos referentes ao estudo da paisagem de Roraima desenvolvido por um grupo de pesquisa, denominado de Grupparr (Grupo de Pesquisa da Paisagem de Roraima), formado por professores e alunos do IGeo/UFRR e da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Dentro desse estudo enfatiza-se uma abordagem integrada dos processos morfoestruturais e morfoesculturais, considerando as mudanças advindas da ação antrópica, utilizando-se como meio auxiliar técnicas de geoprocessamento em ambientes de sistemas de informação geográfica.

Nessa abordagem desenvolvem-se projetos com apoio de recursos do Propesquisa/Capes nas regiões da serra do Tepequém e no *Graben* do Tacutu, norte e nordeste de Roraima. Outras pesquisas em andamento referem-se aos estudos voltados à Dinâmica Territorial Urbana de Roraima desenvolvidos em parceria com professores de Geografia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por meio do projeto de pesquisa: “As

transformações na rede urbana na Amazônia Ocidental: análise da influência do pólo industrial de Manaus na fronteira norte – Amazonas-Roraima". Por fim, ressaltam-se os estudos geológicos, geofísicos, paleontológicos e de uso de técnicas de sensoriamento remoto no *Graben* do Tacutu, nordeste de Roraima, desenvolvidos nos laboratórios do Nupenerg, que contou com apoio de recursos da Finep, Edital Universal/CNPq de 2006 e Propesquisa/Capes.

Como resultados dessas pesquisas, citam-se as orientações de mestrado realizadas por docentes do Instituto de Geociências no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais – Pronat/UFRR, bem como monografias e trabalhos de iniciação científica dentro do Programa de Iniciação Científica da UFRR, com apoio do Pibic/CNPq e Propesquisa/Capes.

Nas atividades de extensão, o corpo docente do Instituto de Geociências tem participado ativamente dos principais programas e projetos de extensão oferecidos através de editais nacionais, como é o caso do Programa da Extensão (Proext-MEC/2009) com o projeto Turismo e Desenvolvimento no Tepequém e do programa Petrobras Ambiental, o qual resultou na construção de uma estrutura física laboratorial e de salas de aula, que dará apoio ao programa de pós-graduação em Geografia ora proposto.

No que concerne à divulgação de artigos científicos, o Instituto de Geociências no ano de 2006 criou a revista denominada *Acta Geográfica* (ISSN 1980-5772) com Qualis B4 (na área interdisciplinar) e o Qualis B5 (nas áreas de Geografia e Geologia). Vale ressaltar que todos os professores efetivos do Instituto de Geociências fazem parte do conselho editorial.

Diante do exposto, fica evidenciada a necessidade regional de dar prosseguimento à expansão da pesquisa e ao ensino no campo da Geografia, de forma contínua e metódica, em especial no que se relaciona aos estudos geoambientais e da produção e gestão do território. Desse modo, considera-se oportuna a iniciativa de implementação de um programa de pós-graduação na área de Geografia numa região de grandes carências.

À época de sua criação, o PPG-GEO contava com os laboratórios listados no Quadro 1.

Tal infraestrutura denota a base já posta caso o discente ingresso consiga desenvolver de forma prática e aplicada conhecimentos teóricos obtidos, tanto em sua trajetória acadêmica quanto em sua nova jornada no PPG-GEO. Com isso, o curso de mestrado do PPG-GEO direciona-se aos graduados oriundos da área de Geografia e afins, os quais apresentem pretensões de estudos avançados em gestão do território e geoambientais da Amazônia. Esse profissional deverá ter ou adquirir ao longo do curso competência ou aptidão para desenvolver pesquisas técnico-científicas de forma coerente e sistemática, respeitando a harmonia entre sociedade e natureza.

O programa está centrado na área de concentração: Paisagem e Produção do Território. Esta área de concentração abrangerá a análise do meio físico enfatizando a categoria "Paisagem" nos processos dinâmicos atuantes em sua formação, bem como os estudos voltados à produção territorial na Amazônia.

Quadro 1 – Distribuição de laboratórios conforme os docentes envolvidos e as linhas de pesquisa

Laboratórios	Temas centrais de pesquisas	Docentes participantes
Análise de imagens digitais	Temática física, ambiental e social, por meio de técnicas de processamento de imagens digitais de sensores remotos	Stélio Soares Tavares Júnior Luiza Câmara Beserra Neta Antônio Tolrino de Rezende Veras
Sedimentologia	Pesquisas geomorfológicas e geológicas essencialmente em análises texturais de sedimentos e solos	Renato A. Oliveira Evangelista Luiza Câmara Beserra Neta Vladimir de Souza
Mineralogia	Estudos geológicos e de solos através de descrições de lâminas delgadas de rochas e solos	Renato A. Oliveira Evangelista Vladimir de Souza
Apoio	Dar suporte aos demais laboratórios	De uso comum
Preparação de amostras	Preparação de lâminas delgadas de minerais, rochas e solos	De uso comum
Geografia Humana	Estudos da dinâmica de ocupação e uso dos espaços rurais	Paulo Rogério de Freitas Silva Gersa Maria Neves Mourão
Estudos Urbanos Roraimenses	Estudos na temática de produção dos espaços urbanos	Paulo Rogério de Freitas Silva Antônio Tolrino de Rezende Veras
Geotecnologias	Estudos físicos e Socioambientais por meio de técnicas de processamento de imagens digitais de sensores remotos	Stélio Soares Tavares Júnior
Estudos socioambientais	Analisar a dinâmica socioambiental e urbana na região amazônica	Antônio Tolrino de Rezende Veras Paulo Rogério de Freitas Silva Elói Martins Senhoras Maria Bárbara de Magalhães Bethonico
Recuperação de Áreas Degradadas	Estudos relativos aos processos erosivos e medidas de reabilitação de áreas degradadas	Luiza Câmara Beserra Neta Stélio Soares Tavares Júnior Vladimir de Souza

Fonte: PPG-GEO.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa são, 1. Produção do território na Amazônia, a qual destina-se a estudos e pesquisas voltadas para a Amazônia, relativos à produção do território, com ênfase em estudos geoestratégicos, relações internacionais, políticas públicas com destaque ao planejamento urbano e rural, bem como a política agrária e fundiária; e 2. Dinâmica da Paisagem Amazônica, voltado aos estudos e pesquisas de forma integrada, abordando a dinâmica da evolução da paisagem tanto no âmbito dos processos físicos quanto no campo dos processos decorrentes da participação da ação antrópica.

Assim, o curso de mestrado em Geografia tem como objetivo geral formar e qualificar recursos humanos compatíveis com as demandas da sociedade local, regional e

dos países vizinhos com alta qualificação profissional, científica e tecnológica, possibilitando o avanço do conhecimento geográfico e científico sobre o espaço amazônico e sua aplicação no ordenamento desse espaço, bem como o fortalecimento de áreas de estudos afins já existentes na UFRR, ampliando os vínculos entre elas. Para o alcance desse objetivo, listam-se os objetivos específicos a seguir:

- contribuir para a integração das áreas de conhecimento, em especial dentro da ciência geográfica, inclusive interdisciplinaridades com áreas afins nos vários níveis de ensino e pesquisa;
- contribuir para a produção de conhecimento voltado para a dinâmica da paisagem e suas relações socioambientais dentro de uma abordagem interdisciplinar;
- contribuir com novas abordagens e bases metodológicas de investigação geocientífica;
- qualificar profissionais para atuar na área de ensino e pesquisa em Geografia;
- formar profissionais para atuar no planejamento regional e gestão de políticas públicas na Amazônia.

O curso de mestrado do PPG-GEO tem processo anual de ingresso de novos alunos com oferta de 12 vagas, além de 1 vaga para candidato PcD, 1 vaga para ações afirmativas pessoa negra, 1 vaga para ações afirmativas indígena, a partir de um sistema de seleção por meio de análise curricular e prova de conhecimento específico de conteúdos geográficos. Para a obtenção do grau de Mestre será exigido um mínimo de 26 créditos, sendo 20 créditos cursados em disciplinas obrigatórias e eletivas, e 6 créditos referentes à Dissertação de Mestrado, além de um exame de qualificação e da defesa da dissertação. As disciplinas estão organizadas em obrigatórias e optativas e os mestrandos deverão integralizar os créditos nos dois primeiros semestres. O Quadro 2 mostra as disciplinas obrigatórias e o Quadro 3, as disciplinas de caráter eletivo disponíveis para oferta.

Sobre as disciplinas que compõem o núcleo comum e complementar do programa, é importante mencionar que as bibliografias clássicas da Geografia se fazem presentes como Ab'Sáber (2003); Agnew e Corbridge (2004); Beltrame (1994); Castro, Gomes e Corrêa (1995); Chesnais (1996); Christofoletti (1980a, 1980b, 2002); Clark (1991); Correa (1989); Fitz (2008); Furtado (1996); Guerra e Cunha (1996); Guerra e Marçal (2006); Ianni (2004); Leff (2001); Marsh (1991); Moraes (2005); Moreira (1982); Ribeiro (2000, 2001); Santos (1988, 1990, 1997); Silva (2001); Souza (2003); Sposito (2004); Suguio (2010); Summerfield (1991); Tucci (1997); Turner e Gardner (1990), além de leituras regionais como Barros (1995); Bigarella (2003); Diniz e Santos (2006); Silva e Oliveira (2008); Veras (2009).

A gênese de estruturação do PPG-GEO se dá de forma embasada no quantitativo de docentes envolvidos em projetos e laboratórios de pesquisa, com alto potencial formativo de profissionais graduados e já inseridos no mercado de trabalho, os quais buscam por meio de um programa de pós-graduação *stricto sensu* enfocar estudos de âmbito regional que corroborem para o desenvolvimento da região amazônica.

Quadro 2 – Disciplinas de caráter obrigatório pertencentes ao Núcleo Comum

Disciplina	Semestre	Carga horária	Crédito
Fundamentos Teóricos e Conceituais da Geografia	1º	60h	4
Seminário de Dissertação	1º	60h	4

Quadro 3 – Disciplinas de Caráter Optativo pertencentes ao Núcleo Complementar

Disciplina	Semestre	Carga horária	Crédito
Dinâmica Territorial na Amazônia	1º	60h	4
Dinâmica da Paisagem	1º	60h	4
Dinâmica dos Espaços rurais	2º	60h	4
Estudos Geoestratégicos na Amazônia	2º	60h	4
Produção do Espaço Urbano	2º	60h	4
Geografia das Relações Internacionais	2º	60h	4
Geomorfologia e Paisagem Amazônica	2º	90h	6
Ecologia da Paisagem	2º	60h	4
Análise Integrada do Meio Físico de Bacias Hidrográficas	2º	60h	4
Geoprocessamento na Análise de dados Ambientais e Socio-espaciais.	2º	60h	4
Tópicos Especiais em Geografia I	1º ºu 2º	60h	4
Tópicos Especiais em Geografia II	1º ºu 2º	30h	2

Fonte: PPG-GEO.

Da estruturação ao desenvolvimento: PPG-GEO 13 anos depois e avante

O regimento do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Roraima é do ano de 2019 e juntamente com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são os documentos que norteiam as diretrizes de funcionamento do programa.

Em seu artigo primeiro, o regimento expõe que o Programa de Pós-Graduação em Geografia PPG-GEO, nível mestrado, tem por objetivo assegurar a formação e o aprimoramento de professores, pesquisadores e profissionais comprometidos com o avanço de conhecimento, para fazer face às crescentes necessidades nacionais. Além de fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica nas áreas específicas de conhecimento e fortalecer áreas de estudos afins, ampliando os vínculos entre elas.

Em sua gênese, o PPG-GEO contava com 8 professores. Atualmente conta com 18 docentes, sendo 14 permanentes e 4 colaboradores, como pode ser visualizado no Quadro 4.

Quadro 4 – Docentes colaboradores e permanentes do PPG-GEO

Docente	Categoria	Titulação	IES
Altiva Barbosa da Silva	Permanente	Graduada, Mestra e Doutora em Geografia (USP)	UFRR
Antônio Carlos Ribeiro Araújo Júnior	Permanente	Graduado em Geografia (UFPA); Mestre em Recursos Naturais (UFRR) e Doutor em Geografia (UFF)	UFRR
Artur Rosa Filho	Permanente	Graduado em Geografia (UMC); Mestre em Planejamento Urbano e Regional (Univap); Doutor em Geografia (Unesp)	UFRR
Carlos Sander	Permanente	Graduado em Geografia (Unioeste); Mestre em Geografia (UEM); Doutor em Geografia (UEM)	UFRR
David de Abreu Alves	Colaborador	Graduado em Geografia (UFCG);, Mestre em Geografia (UFPB); Doutor em Geografia (UFG)	UFRR
David Luiz Rodrigues de Almeida	Colaborador	Graduado em Geografia (UEPB); Mestre e Doutor em Geografia (UFPB)	UFRR
Elisângela Gonçalves Lacerda	Permanente	Graduada em Geografia (PUC-MG); Mestra e Doutora em Tratamento da Informação Espacial (PUC-MG)	UFRR
Elói Martins Senhoras	Permanente	Economista e Cientista Político (Unicamp); Mestre em Relações Internacionais (Unesp); Mestre em Geografia (Unicamp); Doutor em Ciências (Unicamp)	UFRR
Fábio Luiz Wankler	Permanente	Graduado em Geologia (UFRGS); Mestre e Doutor em Geologia (Unisinos)	UFRR
Franzmiller Almeida Nascimento	Colaborador	Graduado e Mestre em Geografia (UFRR); Doutor em Geografia (UFMG)	UFRR
Katielle Susane do Nascimento Silva	Permanente	Graduada em Geografia (UFPE); Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPE); Doutora em Geografia Humana (Universidade de Lisboa)	UFRR
Luciana Diniz Cunha	Colaboradora	Graduada e Mestra em Geografia (UFRR); Doutora em Geografia (UFC)	UFRR
Luiza Câmara Beserra Neta	Permanente	Graduada em Geografia (UFRN); Mestra em Geografia (UFPE); Doutora em Geologia e Geoquímica (UFPA)	UFRR
Lúcio Keury Almeida Galdino	Permanente	Graduado em Filosofia e História/ Geografia (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA); Mestre e Doutor em Geografia (UFC)	UERR

Docente	Categoria	Titulação	IES
Márcia Teixeira Falcão	Permanente	Graduada em Geografia (UFRR); Mestra em Recursos Naturais (UFRR); Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade (BioNorte/MPEG/UFPA)	UERR
Stélio Soares Tavares Júnior	Permanente	Graduado em Geologia (UFPA); Mestre em Geologia e Geoquímica (UFPA); Doutor em Sensoriamento Remoto (INPE)	UFRR
Thiago Morato de Carvalho	Permanente	Graduado em Geografia (PUC-RS); Mestre em Geografia (UFG); Doutor em Geografia (UFC)	UFRR
Vladimir de Souza	Permanente	Graduado em Geologia (UFRGS); Mestre e Doutor em Geociências (UFRGS)	UFRR

Fonte: PPG-GEO.

Em sua totalidade, o PPG-GEO tem 86 dissertações defendidas (Quadro 5) em temáticas que contemplam as linhas de pesquisa.

Quadro 5 – Quantitativo de dissertações defendidas em 11 anos no PPG-GEO

Ano										
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Dissertações defendidas										
5	7	9	8	12	12	6	10	9	4	4

Tempo decorrido	11 anos	**Defesas**	86

Fonte: PPG-GEO.

Em relação ao regime didático, cabe destacar o artigo 27 do regimento do PPG-GEO, o qual tem como finalidade destacar a produção de um capítulo de livro que deverá incluir uma atividade de campo sob orientação do professor responsável pela disciplina “Fundamentos teóricos e conceituais em Geografia”, e do orientador, gerando no final um texto com resultados e discussões da temática abordada. Tais textos têm como finalidade a composição de um capítulo de livro.

O livro em questão é uma produção bibliográfica sobre os municípios de Roraima, com a finalidade primeira de produzir conhecimentos no âmbito da Geografia sobre tais espaços geográficos, os quais se constituem “vazios” de conhecimento acadêmico, neste caso, para a Geografia. A seguir, na Figura 1, encontra-se a representação das obras produzidas a partir de tal atividade.

Figura 1 – *Banner* elaborado para expor os livros produzidos pelo PPG-GEO



Fonte: PPG-GEO

Ainda em termos de publicações científicas e acadêmicas, o PPG-GEO conta com o periódico científico *Acta Geográfica*, ISSN 1980-5772 e eISSN 2177-4307, o qual foi criado em 2007. Na classificação do triênio 2010-2012, a revista possuía Qualis B2, no

quadriênio 2013-2016 a revista passou a Qualis B1 e na última avaliação quadrienal a revista alcançou o Qualis A2, divulgando artigos acadêmicos de diferentes partes do Brasil e aceitando publicações em outros dois idiomas (espanhol e inglês). Atualmente, a revista tem publicação quadrimestral e está inserida no Comitê de Editores (COMEd) da UFRR, passando a obter, por meio de seu editor, recursos financeiros para promover o avanço e melhor qualificação do periódico.

Dentre os programas e projetos de pesquisa que o PPG-GEo integra cabe destacar o **Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (Procad-Capes) – Edital n. 21/2018, intitulado "Estratégias de ordenamento territorial em comunidades de interesse socioambiental na Amazônia". Este p**rojeto de cooperação em ensino e pesquisa, que reúne três universidades públicas federais, sendo a Universidade Federal de Roraima (UFRR) proponente, através do Programa de Pós-Graduação em Geografia, a Universidade Federal do Ceará (UFC), associada 1 e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), associada 2, busca estimular a formação e qualificação de quadros pós-graduados, mobilidade docente e discente e a ampliação do conhecimento científico sobre as estratégias de Ordenamento Territorial em Comunidades de Interesse Socioambiental na Amazônia.

Procura ainda identificar e analisar as pequenas cidades e comunidades (comunidades tradicionais, indígenas e ribeirinhos) sobre influências de grandes obras de infraestrutura, de modo a identificar os conflitos socioterritoriais que se desenrolam nas dimensões regionais e ambientais nos estados envolvidos, no contexto da Amazônia, de modo a demonstrar áreas prioritárias para a ação da gestão pública.

Como fruto direto para o programa tivemos a defesa e entrega de duas dissertações: (i) Dinâmica territorial da comunidade ribeirinha de Santa Maria do Boaiçu – Rorainópolis/RR e (ii) Ribeirinhos da Amazônia: dinâmica territorial na comunidade Canauini no Baixo Rio Branco-Roraima, dos discentes Sandra Elane de Souza Lauriano Ramos e Rafael Oliveira da Silva Maia, respectivamente.

O Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG Amazônia Legal) – Edital n. 13/2020 –, tendo como projeto "Fortalecimento e consolidação da pós-graduação nas áreas de agronomia e Geografia da UFRR e avanços de conhecimento para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal", é também um dos destaques, tratando-se de cooperação técnico-científica entre os Programas de Pós-graduação em Agronomia (Posagro) e Geografia (PPG-GEO) da Universidade Federal de Roraima, visando o fortalecimento e consolidação destes, e com a expectativa de gerar formas inovadoras de produzir conhecimento, focadas na biodiversidade, conservação e recuperação ambiental.

O referido programa dispõe de recursos como bolsas de estudo, para mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de financiamento para participação em eventos científicos, trabalhos de campo, manutenção de equipamentos laboratoriais existentes na UFRR e que são utilizados de forma direta em pesquisas relacionadas ao projeto e demais despesas oriundas dos mesmos.

Por meio da CAPES e na seara do programa anterior, o PPG-GEO está contemplado no Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – parcerias estratégicas nos estados III – EDITAL Nº 38/2022 em parceria com o POSAGRO. Todavia, tal programa dispõe, somente, de bolsas de estudo, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, as quais podem ser implementadas até o segundo semestre de 2023.

Ainda em termos de programas da CAPES, o PPG-GEO concorreu e foi contemplado no Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* acadêmicos notas 3 e 4. Este programa tem como foco consolidar os PPGs com notas 3 e 4 a partir da formação de recursos humanos altamente qualificados nos níveis de formação Mestrado e Doutorado e financiamento de recursos de custeio aos PPGs aptos a participarem do Programa. O objetivo principal é contribuir para a consolidação e redução de assimetrias identificadas no âmbito do SNPG a partir da formação de mestres e doutores e os objetivos específicos são:

- I – apoiar a consolidação e o desenvolvimento de PPGs que obtiveram notas 3 ou 4 na última avaliação quadrienal, **em 2017,** coordenada pela CAPES;
- II – induzir ações de fomento e de formação de recursos humanos de alto nível; e
- III – atuar na concessão de bolsas para discentes de mestrado e doutorado devidamente matriculados nos PPGs.

Deste programa foram disponibilizadas duas bolsas, as quais foram implementadas para discentes concorrentes na categoria Demanda Social (DS) e ainda estão disponíveis duas parcelas de R$ 25.000,00, as quais serão utilizadas via cartão pesquisador para custear ações que visem cumprir os objetivos supracitados e o planejamento previamente cadastrado nas plataformas de submissão do referido programa de fomento.

Merece destaque a atuação de docentes em 2 projetos de extensão, sendo o primeiro intitulado “Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 9 municípios do estado de Roraima” – Financiado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e o segundo PPGs em ação desenvolvimento acadêmico técnico e social em Roraima. Este último consiste em programa de extensão financiado com recursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFRR, por meio do EDITAL n°18-2022-PR-PPG – Programa de Apoio a Pós-Graduação: Pós Cidadã.

O programa “PPGs em ação” tem como objetivo geral promover a integração dos programas de Pós-Graduação da UFRR com os municípios e comunidades do interior do Estado de Roraima e como objetivos específicos: (i) qualificação e treinamento técnico de agentes públicos locais; (ii) qualificação dos acadêmicos dos Programas de Pós-Graduação por meio do contato com a realidade regional; e (iii) promover parcerias entre a UFRR, o público e a comunidade local.

O público a ser abarcado neste programa de extensão contempla funcionários públicos locais (município do Uiramutã-RR), bem como munícipes. Espera-se que o **impacto**

das ações de extensão reflita tanto na comunidade local, quanto nos docentes e discentes de graduação e pós-graduação que irão aplicar as atividades. Com isso, busca-se mostrar de forma **aplicada** como conhecimentos locais relacionados a conhecimentos acadêmicos têm o potencial de fomentar mudanças significativas na sociedade com fins a formar os acadêmicos, pondo-os em contato com realidades no campo.

A atuação na elaboração do Plano de Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Roraima – Financiamento do Governo de Roraima –, implantado em 2022, também é destaque.

Com isso, fica evidente o engajamento do PPG-GEO em ações que de fato busquem o desenvolvimento da sociedade roraimense em diferentes frentes de atuação, contemplando as linhas de pesquisa do Programa, bem como a formação dos discentes/profissionais que buscam o programa com fins, além da obtenção do título de mestre, de produzir conhecimentos regionais que tragam retorno científico, acadêmico e prático na vida das pessoas que aqui habitam.

Há de se destacar também a parceria com o Programa de Pós-Graduação Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação dos recursos hídricos (ProfÁgua), programa implantado na UFRR com abertura de turma em 2018. As parcerias resultam em trabalhos de campo conjunto, participações em bancas examinadoras (qualificações e defesas finais) e eventos científicos, como o V Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia – SEPPGEO & III Seminário Gestão de Bacias Hidrográficas, ocorrido de 22 a 27 de novembro de 2021.

A participação da Rede Norte e Nordeste de Pós-Graduação em Geografia (Rennegeo) é salutar, pois permite a integração entre PPGs que vivem realidades semelhantes à do PPG-GEO, tanto do ponto de vista da recém-criação de programas com menos de 15 anos como pelo fato de, em sua maioria, localizarem-se na periferia da ciência brasileira, recebendo menos recursos e apoio por parte das mais diferentes agências de fomento à pesquisa.

Fruto dessa integração é o Seminário Regional Norte-Nordeste de Pós-Graduação em Geografia (Sernne), o qual acontece bianualmente e visa discutir problemáticas regionais que são comuns aos programas integrantes da rede como desafios e avanços dos Programas, formas de divulgação das produções científicas e parcerias estratégicas para fortalecimento da pesquisa no âmbito da pós-graduação.

No ano de 2021 o PPG-GEO, de forma remota, sediou o VII Sernne de 9 a 10 de setembro, sendo discutidas várias problemáticas referentes ao desenvolvimento da Pós. Da integração desta rede, os PPGs em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Universidade Federal de Roraima elaboraram uma orientação de Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) da Capes para criação de um doutorado em regime de colaboração, visando com isso materializar a integração em atividades constantes ao longo do ano e buscando o intercâmbio de pessoas e informações regional e nacionalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prestes a completar 14 anos de criação em 12 de agosto de 2023 o PPG-GEO ainda conta com três de seus idealizadores, decanos que contribuem ativamente com as atividades internas e externas do Programa, e são: Profa. Dra. Luiza Câmara Beserra Neta, Prof. Dr. Stélio Soares Tavares Júnior e Prof. Dr. Elói Martins Senhoras, e nessa trajetória, entre aposentadorias e remanejamentos de docentes a outras instituições, o programa, infelizmente, teve duas perdas por óbito, uma delas do Prof. Dr. Antonio Tolrino de Rezende Veras em junho de 2020 devido à Sars-Cov-2.

A reestruturação do programa desse momento tem sido paulatina, sendo que na última avaliação quadrienal (2017-2020) o PPG-GEO recebeu como parecer final nota 4 e como complemento da avaliação teve o seguinte parecer: o programa, em funcionamento desde 2011, apresenta uma clara demonstração de ações importantes para seguir além da sua avaliação de ingresso na nota 3.

Além de sua avaliação que apresentou muitos quesitos muito bem avaliados no que se refere à coerência da proposta e à produção docente e discente, o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas sobre o contínuo aperfeiçoamento da capacitação docente, que se deu por meio de estágios de pós-doutoramento realizados no Brasil (USP e UFC), no México (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores) e na Argentina (Universidad Nacional de La Matanza); da realização de visitas técnicas nas Universidades do Porto e de Coimbra (Portugal); dos projetos de cooperação com três universidades públicas do Brasil, envolvendo bolsas de estágio pós-doutoral no país, bolsas de auxílio moradia no país, bolsas de doutorado sanduíche no exterior e bolsas de professor visitante no exterior. Cabe destacar o papel e a importância regional do programa.

E como recomendações da comissão do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) ao programa foi relatado que se espera que o programa estimule mais as ações de produtividade docente e discente, com a coordenação de projetos financiados, assim como que aperfeiçoe a inserção de detalhamento dos dados na plataforma.

Além disso, é importante mencionar que considerando a apreciação da avaliação e cada item e subitem descritos na aba “quesitos” e levando em consideração o art. 27 da Portaria Capes 122/2021, o Programa atende aos requisitos necessários para sua elevação para nota 4. O Programa obteve Conceito MUITO BOM em um quesito (**Proposta**) e BOM em dois quesitos (**Formação e Impacto na Sociedade**). Trata-se de um programa cuja localização geográfica estratégica tem demonstrado uma importância no contexto regional, com inserção local e regional (incluindo os países vizinhos) significativos.

Apresenta uma produção boa, com livros e artigos (nacionais e internacionais) qualificados, publicados em periódicos bem qualificados pelo Qualis Geografia. Demonstra a participação de docentes e discentes na construção de uma produção qualificada, mas ainda com baixa produção técnica/tecnológica de impacto. As linhas de pesquisa estão consolidadas, sua estrutura curricular apresenta forte aderência à área e linhas de pesquisa do programa, possui infraestrutura boa, composta por estrutura administrativa, laboratórios e espaços de estudos e de reuniões.

O corpo docente é qualificado, tem desenvolvido projetos de pesquisa e extensão, com bom índice de financiamento. O corpo docente tem boa inserção social, desenvolvendo e colaborando com projetos de repercussão local e regional. Possui moderada experiência internacional, com poucos projetos de cooperação internacional, mas demonstrou haver ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas com outros congêneres consolidados no Brasil ou no exterior, e ações para a promoção da mobilidade acadêmica docente e discente. Por todos esses aspectos, reitera-se a recomendação da elevação da Nota do Programa.

Desse modo, conclui-se que o PPG-GEO possui ampla inserção social em Roraima, contribuindo na produção e divulgação de conhecimentos sobre temáticas da Geografia Física, Geografia Humana e uso de geotecnologias como ferramenta para auxiliar em pesquisas aplicadas de cunho socioeconômico e biofísico.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. *Os domínios da natureza no Brasil*. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.

AGNEW, J.; CORBRIDGE, S. *Mastering space*: hegemony, territory and international political economy. Londres: Routledge, 1995.

BARROS, N. C. C. de. *Roraima paisagens e tempo na Amazônia setentrional*. Recife: UFPE, 1995.

BECKER, B. *Amazônia*: Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BELTRAME, A. V. *Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas:* modelo e aplicação. Florianópolis: UFSC, 1994. 112 p.

BIGARELLA, J. J. *Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais*. Florianópolis: Editora da UFSC, v. 3, 2003.

BRASIL. Portaria n. 1.119/1995 – MEC. *Diário Oficial da União*. 11 de setembro de 1995.

CASTRO, I. GOMES, P. C.; CORRÊA, R. L. (org.). *Geografia*: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia fluvial*. São Paulo: Edgar Blücher, 1980a.

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. São Paulo: Edgard Blucher, 1980b.

CHRISTOFOLLETI, A. *Modelagens de sistemas ambientais*. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 236p.

CLARK, W. *Landscape planning*: environmental applications. 2. ed. New York: Wiley, 1991.

CORREA, R. L. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989.

DINIZ, A. M. A; SANTOS, R. O. *Fluxos migratórios e formação da rede urbana de Roraima*, 2006.

FITZ, P. R. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo: Oficinas de Textos, 160p. 2008.

FURTADO, C. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. *Geomorfologia e meio ambiente*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 372 p.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. Geomorfologia e unidade de paisagem. *In*: GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. *Geomorfologia ambiental*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p. 93-149.

IANNI, O. *Pensamento social no Brasil*. Bauru, SP: Edusc, 2004.

LEFF, E. *Saber ambiental*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARSH, W. M. *Landscape planning*: environmental application. 2. ed. New York: Wiley, 1991.

MORAES, A. C. R. *Geografia*: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2005.

MOREIRA, R. *O que é Geografia?* Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.

RIBEIRO, W. C. *Relações internacionais*: cenários para o século XXI. São Paulo: Scipione, 2000.

RIBEIRO, W. C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, M. *Por uma Geografia nova*. São Paulo: Hucitec, 1990.

SANTOS, M. *A natureza do espaço*: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.

SILVA, J. X. *Geoprocessamento para análise ambiental*. Rio de Janeiro: Artes Gráficas e Editora, 2001. 227 p.

SILVA, P. R. de F.; OLIVEIRA, R. da S. *Roraima 20 anos*: as Geografias de um Novo Estado. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008.

SOUZA, M. L. *Mudar a cidade*: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SPOSITO, E. S. *Geografia e filosofia*: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.

SUGUIO, K. *Geologia do Quaternário e mudanças ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 408 p.

SUMMERFIELD, M. A. *Global geomorphology*. 5. ed. Singapure: Pearson Education, 1991. 537 p.

TUCCI, C. E. M. *Hidrologia*: ciência e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/ABRH, 1997. 943 p.

TURNER, M. G.; GARDNER, R. H. *Quantitative methods in landscape ecology*. New York: Springer-Verlang, 1990.

UFRR – Universidade Federal de Roraima. *Resolução* 12/90 CUNI, de 14 de setembro de 1990.

VERAS, A. T. de R. *A produção do espaço urbano de Boa Vista*: Roraima. 2009. (Tese de Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO ARAÚJO JÚNIOR – Geógrafo (licenciado e bacharel) pela Universidade Federal do Pará (UFPA), especialização em "Educação para a Gestão Ambiental" (Programa de Formação Interdisciplinar em Meio Ambiente – PROFIMA) do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) pela UFPA, mestre em Recursos Naturais pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PRONAT/UFRR), Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (POSGEO-UFF). Professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Editor-Gerente da Revista Acta Geográfica e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRR (biênio 2021-2023). Têm como temas de interesse (i) planejamento urbano-ambiental, (ii) análise de bacias hidrográficas, (iii) uso dos recursos naturais e sustentabilidade e (iv) geografia e educação ambiental.

E-mail: aj_geo@hotmail.com

LUIZA CÂMARA BESERRA NETA – Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Geologia e Geoquímica pela Universidade Federal do Pará (2008). Atualmente é professora Associado da Universidade Federal de Roraima.Foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRR (período de 2011 a 2014) e um segundo período de (2017 a junho de 2021). Atua nas áreas de Geografia Física, com ênfase em Geomorfologia e Geoturismo.

E-mail: luiza.camara@ufrr.br

STÉLIO SOARES TAVARES JÚNIOR – Bacharel em Geologia pela Universidade Federal do Pará (1988), mestre em Geologia e Geoquímica pela Universidade Federal do Pará (1992) e doutor em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2004). Professor Titular da Universidade Federal de Roraima, lotado no Departamento de Geologia do Instituto de Geociências. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Sensoriamento Remoto, atuando principalmente nos seguintes temas: Fotointerpretação Geológica de imagens na área de Tectônica e Geomorfologia, organização espacial com uso de SIGs.

E-mail: stelio.tavares@ufrr.br

ELÓI MARTINS SENHORAS – Professor associado e pesquisador do Departamento de Relações Internacionais (DRI), do Programa de Especialização em Segurança Pública e Cidadania (MJ/UFRR), do Programa de MBA em Gestão de Cooperativas (OCB-RR/UFRR), do Programa de Mestrado em Geografia (PPG-GEO), do Programa de Mestrado em Sociedade e Fronteiras (PPG-SOF), do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Amazônia (PPG-DRA) e do Programa de Mestrado em Propriedade Interlectual

e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Graduado em Economia. Graduado em Política. Especialista pós-graduado em Administração – Gestão e Estratégia de Empresas. Especialista pós-graduado em Gestão Pública. Mestre em Relações Internacionais. Mestre em Geografia – Geoeconomia e Geopolítica. Doutor em Ciências. Pos-Doutor em Ciências Jurídicas. Foi visiting scholar na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), no Instituto de Pesquisa Econômca Aplicada (IPEA), na University of Texas at Austin, na Universidad de Buenos Aires, na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, México e na National Defense University e visiting researcher na Escola de Administração Fazendária (ESAF), na UNiversidad de Belgrano (UB), na University of British Columbia e na University of California, Los Angeles. Professor do quadro de Elaboradores e Revisores do Banco Nacional de Itens (BNI) do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) e avaliador do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Professor orientador do Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RR). É organizador das coleções de livros Relações Internacionais e Comunicação & Políticas Públicas, bem como colunista do Jornal Roraima em Foco.

E-mail: eloisenhores@ufrr.br

ANTONIO TOLRINO DE REZENDE VERAS *(In memoriam)* – Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (1989), Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2002) e Doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2009). Foi Professor do mestrado em Geografia da Universidade Federal de Roraima (UFRR), pesquisador das temáticas das cidades amazônicas e suas especificidades.